



Alteração da Metodologia LILACS – LILDBI-Web 1.6

Nota Técnica

15 de outubro de 2007.

INTRODUÇÃO

A base de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - é um produto cooperativo da Biblioteca Virtual em Saúde, coordenado pela BIREME.

O formato de descrição bibliográfica desenvolvido pela BIREME se fundamentava somente no "Reference Manual for Machine-Readable Bibliographic Description" do UNISIST/UNESCO, no entanto, devido a necessidades específicas surgidas, foram feitas adaptações baseadas no MARC 21 Lite - Machine-Readable Cataloguing - da Library of Congress.

Com a alteração da metodologia e do programa as instituições que utilizam o LILDBI versão Web poderão descrever outros tipos de documentos como partituras, mapas, vídeos, registros sonoros, arquivos de computador, objetos bi e tridimensionais, dentre outros, sendo que antes o LILDBI era restrito à descrição de livros e seus capítulos, revistas, teses e documentos não-convencionais.

O novo aplicativo LILDBI-Web cumpre vários objetivos:

- Uso da versão web em um PC local, ainda que não esteja na Internet, o que permitirá abandonar a versão MS-DOS;
- Exportação de registros ao formato MARC 21;
- Ingresso amigável de campos com subcampos;
- Melhora do procedimento de instalação do programa;
- Melhora da capacidade de "customização" da aplicação a necessidades locais;
- Ampliação dos controles de qualidade no ingresso de dados;
- Novos índices de pesquisa no iAH.

Esta nota técnica tem como finalidade atualizar os bibliotecários usuários do LILDBI-Web 1.6 na descrição bibliográfica de documentos de acordo com a nova metodologia. Às instituições cooperantes de LILACS são dadas também orientações sobre a seleção dos novos tipos de documentos para a LILACS.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Para o completo conhecimento da nova versão da Metodologia LILACS e para sanar possíveis dúvidas surgidas após a leitura desta nota técnica recomenda-se a leitura dos seguintes documentos localizados em

<http://bvsmodelo.bvs.br/php/level.php?lang=pt&component=27&item=3>

a) Manual de Descrição Bibliográfica – LILACS;

b) Manual de Procedimentos do LILDBI-Web;

c) Guia de Seleção de Documentos para a base de dados LILACS.

- Todos os campos que contém subcampo(s) possuem um botão “Assistente” que facilita o preenchimento do(s) mesmo(s).

- O módulo de importação aceita registros gerados pela nova metodologia e registros gerados pela metodologia usada até 2005.

- A pesquisa realizada no perfil editor permite exportar arquivos no formato MARC 21.

CAMPOS NOVOS

1) Campo 09: TIPO DE REGISTRO

Código que identifica o tipo de documento, conforme categorias sugeridas pelo MARC. De acordo com o tipo de registro deverão ser preenchidos os campos 110 ao 115.

Campo 09	Descrição
a	Material textual - utiliza-se também para microformas de material impresso e textos. Inclui pré-prints. Utilizado para o material convencional inserido na LILACS. Será LILACS. Tudo o que hoje está na LILACS será representado com este código.
c	Música impressa – inclui microformas e música em texto eletrônico. Não será LILACS.
d	Manuscritos de música – utiliza-se também para microformas de manuscritos musicais. Não será LILACS.
e	Material cartográfico: inclui mapas, atlas, globos, mapas digitais e outros itens cartográficos, microformas de mapas impressos. Não será LILACS.
f	Manuscritos de material cartográfico - utiliza-se também para microformas de manuscritos de mapas. Não será LILACS.
g	Material projetável: filmes, gravações de vídeo, diapositivos, transparências, material desenhado especialmente ou com possibilidade de ser projetado, radiografia, ultra-sonografia em vídeo, ressonância magnética. Algumas opções definidas no campo 114 serão LILACS. (Ver item específico sobre o campo 114).
i	Registros sonoros não musicais - por exemplo: registros falados. Será LILACS.
j	Registros musicais - inclui: discos sonoros, discos compactos, fitas gravadas. Não será LILACS.
k	Gráficos bidimensionais não projetáveis - este código é utilizado para itens como: todo tipo de cartões, diagramas, colagens, gráficos de computador, desenhos, masters de duplicação, pinturas, negativos e estudos fotográficos, impressos fotográficos, cartazes, desenhos técnicos, transparências, reproduções fotomecânicas e reproduções de qualquer uma delas, cartas, cartões de visita, postais, impressos, impressos de estúdio, panfletos, gráficos, reproduções de arte, gravuras, ultra-sonografia impressa. Não será LILACS.

Campo 09	Descrição
m	Arquivo de computador: utilizado para registro das seguintes classes de recursos eletrônicos: software (incluindo programas, jogos, fontes), dados numéricos ou textuais, multimídia, sistemas ou serviços on-line. Para estas classes de materiais, se existe um aspecto significativo que faça com que se enquadre em outra categoria, codificar nesse aspecto. Por exemplo, um dado vetorial cartográfico não é codificado como numérico, mas como cartográfico. Outras classes de recursos eletrônicos são codificadas pelos seus aspectos mais importantes. Por exemplo, materiais textuais, iconográficos e cartográficos, som, música e imagens em movimento. No caso de dúvida, ou se o aspecto mais importante não puder ser determinado, considerar o documento como recurso eletrônico por computador. Não será LILACS.
o	Kit: o material descrito contém uma mistura de componentes e nenhum é considerado como predominante. Não será LILACS.
p	Material misto: materiais significativos em duas ou mais formas que estão geralmente relacionados em virtude de haver sido assim acumulados por uma pessoa ou entidade. Inclui fundos de arquivos e coleções de manuscritos de materiais de formas mistas, tais como textos, fotografias e registros sonoros. Não será LILACS.
r	Material tridimensional, artefato, objeto: utilizado para objetos feitos pelo homem, tais como: modelos, dioramas, jogos, quebra-cabeças, simulações, esculturas e outras obras de arte tridimensionais e suas reproduções, exposições, máquinas, roupas, jogos e materiais de costura. Inclui materiais da natureza, como espécimes de microscópio e outros objetos montados para serem vistos. Não será LILACS.
t	Manuscritos - utiliza-se também para microformas de manuscritos. Não será LILACS.

→ **IMPORTANTE:**

Materiais não textuais poderão ser identificados por qualquer das opções do campo 05 – Tipo de Literatura, pois a seleção dependerá mais de seu conteúdo do que de sua forma, porém recomenda-se que sejam identificados preferencialmente como “N”. Incluem-se nesta nota os materiais não textuais permitidos para a LILACS (filme, gravação em vídeo e registro sonoro não musical).

2) Campo 110: FORMA DO ÍTEM

Código que identifica a forma do item, conforme tabela sugerida pelo MARC. Deve ser usado para material impresso, manuscrito, música impressa, manuscrito de música, registros musicais, registros sonoros não musicais, material cartográfico, manuscritos de material cartográfico, material projetável, gráficos bidimensionais não projetáveis, kit, material misto e material tridimensional, artefato, objeto.

<vazio> #	Nenhum desta lista
a	Microfilme
b	Microficha
c	Microficha opaca
d	Impresso grande
f	Braille
r	Reprodução impressa regular – impressão legível
s	Eletrônico
	Não se codifica

→ IMPORTANTE:

- Este campo está vazio por default. Para o material tradicional de LILACS (artigos de revistas, livros, teses e dissertações, documentos não-convencionais) pode manter-se vazio, porém para documentos que se encontram somente em formato eletrônico deve-se preenchê-lo com a opção “s”.

- De acordo com o tipo de registro definido no campo 09 deverão ser preenchidos os campos 110 ao 115. No ANEXO X encontra-se a tabela de disponibilização para preenchimento dos campos 09 e 110 ao 115, bem como os tipos permitidos para a LILACS.

3) Campo 111: TIPO DE ARQUIVO DE COMPUTADOR

Código que identifica o tipo de arquivo de computador, conforme tabela sugerida pelo MARC:

<vazio> #	Nenhum desta lista
a	Dados numéricos
b	Programas de computador
c	Representacionais – informação gráfica ou pictórica que pode ser manipulada em conjunto com outro tipo de arquivo para produzir padrões gráficos, os quais podem ser utilizados para interpretar e dar significado à informação.
d	Documentos
e	Dados bibliográficos
f	Tipos de letra (fontes)
g	Jogos
h	Sons
i	Multimídia interativa
j	Serviços ou sistemas on-line
m	Combinação
u	Desconhecido
z	Outro
	Não se codifica

→ **IMPORTANTE:**

- Este campo está vazio por default.

- De acordo com o tipo de registro definido no campo 09 deverão ser preenchidos os campos 110 ao 115. No ANEXO X encontra-se a tabela de disponibilização para preenchimento dos campos 09 e 110 ao 115, bem como os tipos permitidos para a LILACS.

- Como campo 09="m" (Arquivo de computador) não será permitido para LILACS, então campo 111 também não será permitido para LILACS.

4) Campo 112: TIPO DE MATERIAL CARTOGRÁFICO

Código que identifica o tipo de item cartográfico (não livro), conforme tabela sugerida pelo MARC:

<vazio> #	Nenhum desta lista
a	Mapa único
b	Série de mapas – um número de mapas relacionados, porém fisicamente separados em distintas unidades cartográficas, recompilados pelo produtor ou ente que as realizou para conformar um grupo.
c	Mapa seriado – uma publicação cartográfica que sai em números sucessivos com designação numérica ou cronológica que continuará indefinidamente.
d	Globo
e	Atlas
f	Mapa como suplemento de outra obra
g	Mapa encadernado como parte de outra obra
u	Desconhecido
z	Outro
	Não se codifica

→ **IMPORTANTE:**

- Este campo está vazio por default.

- De acordo com o tipo de registro definido no campo 09 deverão ser preenchidos os campos 110 ao 115. No ANEXO X encontra-se a tabela de disponibilização para preenchimento dos campos 09 e 110 ao 115, bem como os tipos permitidos para a LILACS.

- Como campo 09="e" (Material cartográfico) ou "f" (Manuscritos de material cartográfico) não serão permitidos para LILACS, então campo 112 também não será permitido para LILACS.

5) Campo 113: TIPO DE PERIÓDICO

Código que identifica o tipo de periódico, conforme tabela sugerida pelo MARC:

<vazio> #	Nenhum desta lista. Este código também se utiliza para anuários e informes anuais
l	Folhas soltas com atualizações diárias
n	Jornais
p	Revistas
u	Separatas *
	Não se codifica

* Código não faz parte do MARC.

➔ IMPORTANTE:

- Este campo está vazio por default.

- De acordo com o tipo de registro definido no campo 09 deverão ser preenchidos os campos 110 ao 115. No ANEXO X encontra-se a tabela de disponibilização para preenchimento dos campos 09 e 110 ao 115, bem como os tipos permitidos para a LILACS.

- Se campo 09="a" (Material textual) , campo 05="S" (Série) e campo 06="as" (Nível analítico de série) serão permitidos para LILACS somente campo 113="p" (Revistas) ou "u" (Separatas). (Ver informação sobre separatas permitidas para a LILACS nas anotações sobre o campo 30, mais adiante).

6) Campo 114: TIPO DE MATERIAL VISUAL

Código que identifica o tipo de material visual, conforme tabela sugerida pelo MARC:

<vazio> #	Nenhum desta lista
a	Arte (original)
b	Kit
c	Arte (reprodução)
d	Diorama
f	Tira de filme
g	Jogo
i	Quadro
k	Gráfico
l	Desenho técnico
m	Filme
n	Mapa
o	Flash card (cartão relâmpago)
p	Slide de microscopia
q	Modelo
r	Reália
s	Slide
t	Transparência
v	Gravação em vídeo
w	Brinquedo
z	Outro
	Não se codifica

→ IMPORTANTE:

- Este campo está vazio por default.

- De acordo com o tipo de registro definido no campo 09 deverão ser preenchidos os campos 110 ao 115. No ANEXO X encontra-se a tabela de disponibilização para preenchimento dos campos 09 e 110 ao 115, bem como os tipos permitidos para a LILACS.

- Se campo 09="g" (Material projetável) então será permitido para LILACS campo 114="m" (Filme) ou "v" (Gravação em vídeo).

7) Campo 115: DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA DO MATERIAL (MATERIAL NÃO PROJETÁVEL)

Código que identifica a designação específica do material não projetável, conforme tabela sugerida pelo MARC:

<vazio> #	Nenhum desta lista
c	Colagem
d	Desenho
e	Pintura
f	Impressão fotomecânica
g	Fotonegativo
h	Fotoimpressão
i	Foto
j	Impressão
l	Desenho técnico
n	Gráfico
o	Flash card (Cartão relâmpago)
u	Desconhecido
z	Outro
	Não se codifica

→ IMPORTANTE:

- Este campo está vazio por default.

- De acordo com o tipo de registro definido no campo 09 deverão ser preenchidos os campos 110 ao 115. No ANEXO X encontra-se a tabela de disponibilização para preenchimento dos campos 09 e 110 ao 115, bem como os tipos permitidos para a LILACS.

- Como campo 09="k" (Gráficos bidimensionais não projetáveis) não será permitido para LILACS, então campo 115 também não será permitido para LILACS.

8) ANEXO X - TABELA DE DISPONIBILIZAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DOS CAMPOS 09, 110, 111, 112, 113, 114 e 115 e PERMISSÕES PARA A LILACS

(v=campo)

Campo 09	Campos disponíveis para preenchimento	Permitido para v4=LILACS
a	v110	Sim
a (para v5=S e v6=as)	v110 e v113	Sim se v113=p, u
c	v110	Não
d	v110	Não
e	v110 e v112	Não
f	v110 e v112	Não
g	v110 e v114	Sim se v114=m, v
i	v110	Sim
j	v110	Não
k	v110 e {v114 ou v115}	Não
m	v111	Não
o	v110 e v114=b	Não
p	v110	Não
r	v110 e v114	Não
t	v110	Não

9) Campo 49: TESE, DISSERTAÇÃO - ORIENTADOR

Nome da pessoa responsável pela orientação do teses e dissertações.

10) Campo 653: DESCRITORES LOCAIS

O campo 870 (Área temática da BVS) deixou de estar disponível para uso local das instituições participantes de BVS, estando atualmente disponível o campo 653 para registro dos descritores de uso local.

11) Campos 61, 500, 505, 530, 533 e 534: NOTAS

O campo 61, já existente na metodologia, passou a ser usado apenas para “Nota interna”, tendo sido criados os seguintes campos de notas públicas:

500 - Nota Geral

505 - Nota Formatada de Conteúdo

530 - Nota de Disponibilidade de Forma Física Adicional

533 - Nota de Reprodução

534 - Nota de Versão Original

12) Campos 9XX: CAMPOS PARA USO LOCAL DAS INSTITUIÇÕES

Os campos 900 a 999 estão reservados para uso local pelas instituições.

CAMPOS ALTERADOS

1) Campo 06: NÍVEL DE TRATAMENTO

Código que identifica o nível de tratamento dado à descrição bibliográfica de um documento. O novo nível de tratamento definido pelo sistema é:

c	Nível coleção
	Este nível é utilizado na descrição de uma coleção em seu todo, considerando-a como um único documento. Considera-se como coleção todo documento composto por um número definido de partes (volumes). O registro descreve a unidade definida por uma procedência comum ou por conveniência administrativa para o registro e uma melhor compreensão do sistema. Por exemplo, um registro único que descreve a Enciclopédia Britânica.

→ **IMPORTANTE:**

- Coleção em seu todo voltou a ser LILACS.

2) Campo 08: ENDEREÇO ELETRÔNICO

Endereço do tipo de acesso à informação por meio eletrônico de comunicação.

→ **IMPORTANTE:**

- Registra-se a informação no subcampo [^]u seguida do subcampo apropriado para o tipo de arquivo (extensão), informação adicional e idioma.

- No caso de materiais textuais a serem enviados à LILACS não devem ser incluídos neste campo endereços eletrônicos que apresentem somente a capa, resumo ou informações que não especifiquem ou representem o documento em si. Serão aceitos para LILACS documentos em texto completo ou com conteúdo ou discussão técnico-científica que complementem o material descrito no registro.

- Registra-se o idioma no subcampo [^]i, conforme a norma ISO 639:1988. Caso não seja possível identificar um idioma, utilizar a abreviatura [^]iund (Indeterminado).

- É obrigatório o preenchimento dos campos de dados 08 ou 14 (para analíticas) e 08 ou 20 (para a publicação no todo) para registros cujo campo 09 contenha material textual, música impressa, material cartográfico, manuscritos, manuscritos de música e manuscritos de material cartográfico. Caso o campo 38 contenha a informação CD-ROM ou Disquete no subcampo [^]a esta obrigatoriedade deixa de existir.

- Caso o documento não esteja disponível na Internet o mesmo poderá ser gravado no servidor por meio do “upload” do documento no ícone “Publicar documento”, respeitadas as condições sobre direitos autorais. Para registros a serem enviados para a Base de Dados LILACS, se o seu servidor não estiver com acesso externo será necessário o envio dos arquivos em formato eletrônico juntamente com os registros bibliográficos.

- Caso o documento disponibilizado neste campo seja o texto completo o subcampo **^g** deve ser preenchido clicando-se na caixa "Texto completo", disponível no campo.

- Para informação específica deverão ser preenchidos os seguintes subcampos:

^u	Localizador da fonte (endereço eletrônico): obrigatório
^i	Código do idioma: obrigatório
^g	Texto completo
^k	Senha (Exemplo para FTP = anonymous)
^l	Logon
^q	Extensão do arquivo: obrigatório. Para acessar a tabela com sugestão de algumas extensões existentes veja o Anexo VII
^s	Tamanho do arquivo
^x	Nota não pública
^y	Tipo de arquivo: obrigatório. Para acessar a tabela com sugestão de alguns tipos de arquivos veja o Anexo VII
^z	Nota pública

- Para a LILACS continuarão sendo aceitos somente documentos nos idiomas (^i) pt, en, es, fr.

3) ANEXO VII: (relacionado ao campo 08)

ALGUMAS EXTENSÕES DE ARQUIVOS DE COMPUTADOR

Tipo de arquivo (subcampo ^y do campo 08)	Extensão do arquivo (subcampo ^q do campo 08)
AJUDA	hlp
AUDIO	aif, au, mp3, ram, wav, wm, wma, wmd
AUTOCAD	dxf, mnx, plt, shp, shx , sld, slb
BASE DE DADOS	asf, db, dbf, mda, mdb, sql
BIBLIOTECA DE VÍNCULO DINÂMICO	dll
CATÁLOGO	cat
COMPACTADO	arc, arj, hqx, lzh, tas, taz, tgz, tz, uu, zip
CONFIGURAÇÃO	cfg
CORELDRAW	cmp, bpt, dot, wfn
DEFINIÇÃO DE DADOS	dtd
DICIONARIO	dic, lex
FOLHA DE ESTILO	css
FONTE	font
HTML DINÂMICO	asp, php
HTML ESTÁTICO	html, htm, htx, xml
IMAGEM	jpe, jpeg, jpg, wmf, tif, tiff, bmp, gif
INFORMAÇÃO	Inf
INICIALIZAÇÃO	Ini
MENSAGEM	eml, msg
MODELO DO MS-WORD	dot
MS-OUTLOOK	oft, pst, pab
MULTIMIDIA	avi, mid, midi, mpe, mpg, mpge , mp2, wms, wmv, wmx, wmz
PDF	pdf
PLANILHA	xls
PLUG-IN	api
POWER-POINT	pot, pps, ppt
PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO	dsn
TEXTO	csv, doc, txt

4) Campos 12, 18 e 25: TÍTULO

Nos campos de título foi acrescentado o subcampo de idioma (^i). Desta forma, o idioma não mais será representado no campo 40, e sim no subcampo ^i de cada título.

5) Campo 30: TÍTULO (NÍVEL SÉRIE)

Representação de separatas oficiais de artigos de periódicos foi incluída neste campo.

→ **IMPORTANTE:**

- Para a base LILACS somente serão aceitas separatas oficiais de revistas não selecionadas para a base LILACS e que estejam de acordo com os critérios de seleção. Considera-se como separata oficial a publicação de parte de um trabalho (no caso, artigos de revistas), mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, que recebe uma capa, com as respectivas informações que a vinculam ao todo, e a expressão "Separata de" em evidência.

- O título da revista da separata deve constar da relação de títulos disponíveis para este campo. Caso não esteja disponível, o Centro Cooperante da LILACS deverá entrar em contato com a BIREME. Em futura atualização da base auxiliar deste campo o título estará disponibilizado na relação.

- Para a base LILACS separatas não oficiais de revistas deverão ser tratadas como material não convencional.

6) Campo 38: INFORMAÇÃO DESCRITIVA

Além das opções anteriormente disponíveis para este campo foram acrescentadas mais algumas, na forma de subcampos, conforme segue:

^a	Extensão do item – quantidade, designação específica do material (nome do material), tempo total do item descrito. Exemplo: CD-ROM, Disquete. Observação: dados referentes a VOLUME devem ser inseridos nos campos 20 ou 21 ou 27 ou 31, e dados referentes a páginas devem ser inseridos nos campos 14 ou 20, de acordo com o tipo de documento.
^b	Outros detalhes físicos - Exemplos: AAD, VHS, cor, etc.
^c	Dimensão - expressada em centímetros, milímetros, polegadas
^e	Material acompanhante – pode incluir descrição física do material acompanhante.

CD e Disquete, anteriormente registrados no campo 08, passam a ser registrados no subcampo ^a deste campo. Exemplos:

^a1 CD-ROM;^c3 1/2 in. + ^emanual de referência
^aDisquete

7) Campo 83: RESUMO

- O campo passa a ser repetitivo, podendo ser descritos resumos em até três idiomas.
- Registra-se o código do idioma, conforme a norma ISO 639:1988, no subcampo **^i** no final do resumo.